



**SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 Identificador do produto:** D76 embalado - Metal-Chek D 76 Revelador aquoso solúvel

**Outros meios de identificação:**

Revelador aquoso solúvel

**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**

Usos pertinentes: Não definido. Para uso utilizador profissional/utilizador industrial.

Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na epígrafe 7.3

**1.3 Identificação do fornecedor da FISPQ:**

Metal-Chek do Brasil Indústria e Comércio Ltda  
RUA DAS INDUSTRIAS 135  
12926674 BRAGANCA PAULISTA - SAO PAULO - BRAZIL  
Tel.: 1135155287  
sharon@metalchek.com.br  
www.metalchek.com.br

**1.4 Número de telefone de emergência:** (11) 3515-5287

**SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

**2.1 Classificação da substância ou mistura:**

**NBR 14725-2:**

A classificação deste produto foi efetuada em conformidade com a norma NBR14725-2:

Acute Tox. 3: Toxicidade aguda por inalação, Categoria 3, H331

Acute Tox. 5: Toxicidade aguda - Oral, Categoria 5, H303

Aquatic Acute 3: Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3, H402

Aquatic Chronic 3: Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 3, H412

Carc. 1B: Carcinogenicidade, Categoria 1B, H350

Eye Irrit. 2A: Irritação ocular, categoria 2, H319

Muta. 1B: Mutagenicidade em células germinais, Categoria 1B, H340

Repr. 1B: Tóxico para a reprodução, Categoria 1B, H360

Resp. Sens. 1: Sensibilização respiratória, Categoria 1, H334

Skin Irrit. 2: Irritação cutânea, categoria 2, H315

Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317

**2.2 Elementos do rótulo:**

**NBR 14725-2:**

**Perigo**



**Frases de perigo:**

Acute Tox. 3: H331 - Tóxico se inalado.

Acute Tox. 5: H303 - Pode ser nocivo se ingerido.

Aquatic Acute 3: H402 - Nocivo para os organismos aquáticos.

Aquatic Chronic 3: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Carc. 1B: H350 - Pode provocar câncer.

Eye Irrit. 2A: H319 - Provoca irritação ocular grave.

Muta. 1B: H340 - Pode provocar defeitos genéticos.

Repr. 1B: H360 - Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Resp. Sens. 1: H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação à pele.

Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.

**Frases de precaução:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS (continuação)**

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.  
 P280: Use luvas de proteção/proteção facial/roupa de proteção/proteção respiratória/calçado protetor.  
 P302+P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.  
 P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  
 P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  
 P308+P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.  
 P342+P311: Em caso de sintomas respiratórios: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.  
 P501: Descarte o conteúdo e/ou o recipiente de acordo com a norma sobre resíduos perigosos ou embalagens e resíduos de embalagens, respetivamente.

**Composição química**

Benzoato de sodio; Nonilfenol etoxilado; Tetraborato de dissodio decahidratado; Cromato de sódio

**2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação:**

Não aplicável

**SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

**3.1 Substância:**

Não aplicável

**3.2 Mistura:**

**Descrição química:** Mistura de substâncias

**Componentes:**

De acordo com a norma NBR 14725-4:2014, o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 532-32-1	<b>Benzoato de sodio</b> Acute Tox. 5: H303; Eye Irrit. 2A: H319 - Atenção	75 - <100 %
CAS: 9016-45-9	<b>Nonilfenol etoxilado</b> Acute Tox. 5: H303; Aquatic Acute 2: H401; Aquatic Chronic 2: H411; Eye Irrit. 2A: H319; Skin Irrit. 2: H315 - Atenção	10 - <25 %
CAS: 1303-96-4	<b>Tetraborato de dissodio decahidratado</b> Acute Tox. 5: H303; Repr. 1B: H360 - Perigo	<1 %
CAS: 7775-11-3	<b>Cromato de sódio</b> Acute Tox. 2: H330; Acute Tox. 3: H301; Acute Tox. 4: H312; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410; Carc. 1B: H350; Muta. 1B: H340; Repr. 1B: H360; Resp. Sens. 1: H334; Skin Sens. 1: H317; STOT RE 1: H372 - Perigo	<1 %

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

**SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**

**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:**

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FISPQ deste produto.

**Por inalação:**

Retirar o afetado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

**Por contato com a pele:**

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afetada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afeção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infeção.

**Por contato com os olhos:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS (continuação)**

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afetado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afetado usar lentes de contato, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FISPQ do produto.

**Por ingestão/aspiração:**

Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afetado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afetadas na ingestão.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

**4.3 Notas para o medico:**

Não aplicável

**SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

**5.1 Meios de extinção:**

**Meios de extinção adequados:**

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC).

**Meios de extinção inadequados:**

Não aplicável

**5.2 Perigos específicos da substância ou mistura:**

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

**5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:**

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autônomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de atuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.)

**Disposições adicionais:**

Atuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a atuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos suscetíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

**SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

**6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:**

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:**

De preferência, utilize a limpeza por aspiração. Devido à natureza perigosa do produto por inalação, não se recomenda nenhum método de limpeza que envolva exposição ao produto através desta via de exposição (varrer, etc.).

**Para o pessoal do serviço de emergência:**

Usar equipamento de proteção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SEÇÃO 8.

**6.2 Precauções ao meio ambiente:**

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

**6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza:**

Recomenda-se:

De preferência, utilize a limpeza por aspiração. Devido à natureza perigosa do produto por inalação, não se recomenda nenhum método de limpeza que envolva exposição ao produto através desta via de exposição (varrer, etc.).

**6.4 Remissão para outras secções:**

Veja as seções 8 e 13.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

**7.1 Precauções para um manuseio seguro:**

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Devido às suas características de inflamabilidade, o produto não apresenta risco de incêndio em condições normais de armazenamento, manuseamento e utilização.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonômicos e toxicológicos.

AS MULHERES GRÁVIDAS NÃO DEVEM ESTAR EXPOSTAS A ESTE PRODUTO. Transvazar em lugares fixos que reúnam as devidas condições de segurança (Chuveiro de emergência e lava-olhos nas proximidades), utilizando equipamentos de proteção pessoal, em especial de cara e mãos (ver epígrafe 8). Limitar os transvazes manuais a recipientes de pequenas quantidades. Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

De preferência, utilize a limpeza por aspiração. Devido à natureza perigosa do produto por inalação, não se recomenda nenhum método de limpeza que envolva exposição ao produto através desta via de exposição (varrer, etc.).

**7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:**

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Temperatura mínima: 5 °C

Temperatura máxima: 40 °C

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, eletricidade estática e o contato com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

**7.3 Utilizações finais específicas:**

Exceto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

**SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1 Parâmetros de controle:**

Substâncias cujos limites de tolerância e valores teto devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.

**8.2 Medidas de controle de engenharia:**

A.- Medidas de proteção pessoal

Cumprir com a NORMA REGULAMENTADORA N.º 01 -DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS atualizada pela PORTARIA Nº 6.730, DE 9 DE MARÇO DE 2020. De acordo com a ordem de prioridade para o controle da exposição profissional, recomenda-se a extração localizada na zona de trabalho como medida de proteção colectiva para evitar ultrapassar os limites de exposição profissional. Para mais informações sobre os equipamentos de proteção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de proteção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI.As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de proteção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, utilização, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento da instalação de chuveiro de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Proteção respiratória:

Pictograma	EPI	Observações
 Proteção obrigatória das vias respiratórias	Máscara auto-filtrante para gases, vapores e partículas	Substituir quando sentir um aumento da resistência à respiração. Segundo as normas ABNT NBR 12543:2017 e, ABNT NBR 13696:2010 e ABNT NBR 13697:2010.

C.- Proteção específica das mãos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL (continuação)**

Pictograma	EPI	Observações
 Proteção obrigatória das mãos	Luvas de proteção química (Material: Látex (borracha natural), Tempo de penetração: > 480 min, Espessura: 0,65 mm)	Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Segundo a norma ABNT NBR 13712:1996.

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.

**D.- Proteção ocular e facial**

Pictograma	EPI	Observações
 Proteção obrigatória da cara	Protetor facial tipo tela	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos. Segundo a norma ABNT NBR 16360:2015.

**E.- Proteção corporal**

Pictograma	EPI	Observações
 Proteção obrigatória do corpo	Vestimenta de proteção-Proteção contra risco químico	Uso exclusivo no trabalho. Limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante.
 Proteção obrigatória dos pés	Calçado de segurança-Proteção contra risco químico	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração. Segundo a norma NBR ISO 20345:2015.

**F.- Medidas complementares de emergência**

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Chuveiro de emergência	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

**Controle da exposição ambiental:**

Em virtude da legislação de proteção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

**NBR 16388:2015 - Tintas para construção civil:**

Compostos orgânicos voláteis:	0 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C:	0,04 kg/m <sup>3</sup> (0,04 g/L)

**SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:**

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

**Aspecto físico:**

Estado físico a 20 °C:	Sólido
Aspecto:	Em Pó
Cor:	Amarelado
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não aplicável *

**Volatilidade:**

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS (continuação)**

Ponto de ebulição à pressão atmosférica:	Não aplicável *
Pressão de vapor a 20 °C:	Não aplicável *
Pressão de vapor a 50 °C:	Não aplicável *
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não aplicável *

**Caracterização do produto:**

Densidade a 20 °C:	1367,4 kg/m <sup>3</sup>
Densidade relativa a 20 °C:	1,367
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não aplicável *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não aplicável *
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não aplicável *
Concentração:	Não aplicável *
pH:	Não aplicável *
Densidade do vapor a 20 °C:	Não aplicável *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não aplicável *
Solubilidade em água a 20 °C:	Não aplicável *
Propriedade de solubilidade:	Não aplicável *
Temperatura de decomposição:	Não aplicável *
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não aplicável *

**Inflamabilidade:**

Ponto de fulgor:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável *
Temperatura de auto-ignição:	400 °C
Limite de inflamabilidade inferior:	Não aplicável *
Limite de inflamabilidade superior:	Não aplicável *

**Explosividade (Sólido):**

Limite inferior de explosividade:	Não aplicável *
Limite superior de explosividade:	Não aplicável *

**Características das partículas:**

Diâmetro equivalente mediano:	Não aplicável *
-------------------------------	-----------------

**9.2 Outras informações:**

**Informações relativas às classes de perigo físico:**

Propriedades explosivas:	Não aplicável *
Propriedades comburentes:	Não aplicável *
Corrosivos para os metais:	Não aplicável *
Calor de combustão:	Não aplicável *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não aplicável *

**Outras características de segurança:**

Tensão superficial a 20 °C:	Não aplicável *
Índice de refração:	Não aplicável *

\*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

**SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**10.1 Reatividade:**

Não se esperam reações perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)**

**10.2 Estabilidade química:**

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

**10.3 Possibilidade de reações perigosas:**

Sob as condições não são esperadas reações perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

**10.4 Condições a serem evitadas:**

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contato com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

**10.5 Materiais incompatíveis:**

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência direta	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

**10.6 Produtos perigosos da decomposição:**

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

**SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:**

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

**Efeitos perigosos para a saúde:**

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.
- Corrosividade/Irritação: A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.

B- Inalação (efeito agudo):

Pode ser mortal por inalação após períodos prolongados de exposição.

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.
- Corrosividade/Irritação:

C- Contato com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Produz inflamação cutânea.
- Contato com os olhos: Lesões oculares após o contato

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: A exposição a este produto pode causar cancro. Para mais informação sobre possíveis efeitos específicos sobre a saúde, ver epígrafe 2.  
IARC: Cromato de sódio (1)
- Mutagenicidade: A exposição a este produto pode causar alterações genéticas. Para mais informação sobre possíveis efeitos específicos sobre a saúde, ver epígrafe 2.
- Toxicidade pela reprodução: Pode afectar a fertilidade ou o nascituro

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: A exposição prolongada pode resultar em hipersensibilidade respiratória específica.
- Cutânea: O contato prolongado com a pele pode derivar em episódios de dermatites alérgicas de contato.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS (continuação)**

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver seção 3.

**Outras informações:**

Não aplicável

**Informação toxicológica específica das substâncias:**

Identificação	Toxicidade aguda		Gênero
	DL50 oral	DL50 cutânea	
Benzoato de sodio CAS: 532-32-1	4070 mg/kg	Não aplicável	Ratazana
	Não aplicável	Não aplicável	
	Não aplicável	Não aplicável	
Cromato de sódio CAS: 7775-11-3	52 mg/kg	1600 mg/kg	Ratazana
	1600 mg/kg	0,05 mg/L (ATEi)	Coelho
	0,05 mg/L (ATEi)		
Nonilfenol etoxilado CAS: 9016-45-9	4290 mg/kg	Não aplicável	Rato
	Não aplicável	Não aplicável	
	Não aplicável	Não aplicável	
Tetraborato de dissodio decahidratado CAS: 1303-96-4	4500 mg/kg	10000 mg/kg	Ratazana
	10000 mg/kg	Não aplicável	Coelho
	Não aplicável	Não aplicável	

**SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

**12.1 Ecotoxicidade:**

**Toxicidade aguda:**

Identificação	Concentração		Espécie	Gênero
	CL50	EC50		
Nonilfenol etoxilado CAS: 9016-45-9	Não aplicável			
	1,8 mg/L (48 h)		QSAR	Peixe
	Não aplicável			
Tetraborato de dissodio decahidratado CAS: 1303-96-4	178 mg/L (72 h)		Carassius auratus	Peixe
	1085 mg/L (48 h)		Daphnia magna	Crustáceo
	158 mg/L (96 h)		Scenedesmus subspicatus	Alga
Cromato de sódio CAS: 7775-11-3	17,6 mg/L (96 h)		Pimephales promelas	Peixe
	0,31 mg/L (72 h)		Daphnia magna	Crustáceo
	Não aplicável			

**Toxicidade a longo prazo:**

Identificação	Concentração		Espécie	Gênero
	NOEC	NOEC		
Tetraborato de dissodio decahidratado CAS: 1303-96-4	Não aplicável			
	25,9 mg/L		Hyalella azteca	Crustáceo

**12.2 Persistência e degradabilidade:**

**Informação específica das substâncias:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS (continuação)**

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	Nonilfenol etoxilado CAS: 9016-45-9	DBO5	Não aplicável	Concentração
	DQO	Não aplicável	Período	21 dias
	DBO5/DQO	Não aplicável	% Biodegradado	0 %

**12.3 Potencial bioacumulativo:**

**Informação específica das substâncias:**

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	Nonilfenol etoxilado CAS: 9016-45-9	BCF
	Log POW	
	Potencial	Baixo

**12.4 Mobilidade no solo:**

Não disponível

**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:**

Não aplicável

**12.6 Outros efeitos adversos:**

Não descritos

**SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**

**13.1 Métodos recomendados para destinação final:**

**Gestão do resíduo (eliminação e valorização):**

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação. No caso da embalagem ter estado em contato direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha o seu vazamento em cursos de água. Ver epígrafe 6.2.

**Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:**

Disposições estatais relacionadas com a gestão de resíduos:

NBR 10004:2004, Resíduos sólidos - Classificação.

NBR 16725:2014, Resíduo químico — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem.

Lei Nº 12305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Decreto nº 7.404 de 23 de Dezembro de 2010, Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010

**SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

Este produto não é regulamentado para transporte (Terrestre,IMDG,IATA)

**SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

- Lista nacional de agentes cancerígenos para humanos – LINACH: Não aplicável

**Disposições particulares em matéria de proteção das pessoas ou do meio ambiente:**

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta FISPQ como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

**Outras legislações:**

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES (continuação)**

NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida:2010, Produtos químicos Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: Terminologia  
 NBR 14725-2:2019 equivale ao conjunto ABNT NBR 14725-2:2009 Versão corrigida:2010 e Emenda 1, de 13.06.2019. Parte 2: Sistema de classificação de perigo  
 NBR 14725-3:2017, Produtos químicos Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem  
 NBR 14725-4:2014, Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).  
 NBR 15480:2018, Transporte rodoviário de produtos perigosos - Programa de gerenciamento de risco e plano de ação de emergência  
 NBR 15481:2017, Transporte rodoviário de produtos perigosos — Requisitos mínimos de segurança  
 NBR 7500:2018, Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos  
 NBR 7501:2011, Transporte terrestre de produtos perigosos — Terminologia  
 NBR 10004:2004, Resíduos sólidos Classificação  
 Lei Nº 12305/2010 Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.  
 Decreto nº 7.404 de 23 de Dezembro de 2010 e Decreto nº 9.177 de 23 de Outubro de 2017, Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010.  
 NBR 16725:2014, Resíduo químico — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem.  
 RESOLUÇÃO Nº 5.947, DE 1º DE JUNHO DE 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

**SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Legislação aplicável à FISPQ:**

Esta FISPQ foi desenvolvida em conformidade com NBR 14725-4:2014, Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

**Textos das frases contempladas na seção 2:**

- H319: Provoca irritação ocular grave.
- H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
- H334: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
- H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
- H340: Pode provocar defeitos genéticos.
- H350: Pode provocar câncer.
- H402: Nocivo para os organismos aquáticos.
- H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- H315: Provoca irritação à pele.
- H303: Pode ser nocivo se ingerido.
- H331: Tóxico se inalado.

**Textos das frases contempladas na seção 3:**

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

**NBR 14725-2:**

- Acute Tox. 2: H330 - Fatal se inalado.
- Acute Tox. 3: H301 - Tóxico se ingerido.
- Acute Tox. 4: H312 - Nocivo em contato com a pele.
- Acute Tox. 5: H303 - Pode ser nocivo se ingerido.
- Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- Aquatic Acute 2: H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.
- Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- Carc. 1B: H350 - Pode provocar câncer.
- Eye Irrit. 2A: H319 - Provoca irritação ocular grave.
- Muta. 1B: H340 - Pode provocar defeitos genéticos.
- Repr. 1B: H360 - Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
- Resp. Sens. 1: H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
- Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação à pele.
- Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.
- STOT RE 1: H372 - Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada (Oral).

**Conselhos relativos à formação:**

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta FISPQ, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)****Principais fontes de literatura:**

Associação brasileira de normas técnicas

**Abreviaturas e acrônimos:**

(FISPQ) Ficha de informações de segurança de produtos químicos

(IMDG) Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas

(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo

(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional

(DQO) Demanda Química de oxigênio

(DBO5) Demanda biológica de oxigênio aos 5 dias

(BCF) Fator de bioconcentração

(DL50) dose letal 50

(CL50) concentração letal 50

(EC50) concentração efetiva 50

(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água

(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico

(EPI) Equipamento de proteção individual

(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro

**Outras informações:**

Analisado criticamente e aprovado por: Sharon D. Bottini

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e normas aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à proteção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FISPQ